

AGORA É A SUA VEZ

Êxito do acordo contra assédio moral dependerá da participação dos bancários

Sindicato convoca categoria para denunciar casos de violência psicológica no trabalho e fiscalizar cumprimento do acordo



Da esquerda para a direita: Carlos Cordeiro (Contraf-CUT), Juvândia Moreira (Sindicato de São Paulo) e Almir Aguiar (Sindicato do Rio), durante a assinatura do acordo de combate ao assédio moral

SEM LIMITE

Direção da Caixa afronta a Justiça

Banco continua coagindo funcionários que entraram com ação judicial coletiva contra a empresa. *Página 2.*

CARNAVAL

Bancário do Itaú Unibanco é autor do samba vencedor

Edson David da Silva, em parceria com Luiz Carlos Barros e Cláudio Cesar Gomes, vence disputa acirrada. Confira ainda a entrevista com o Rei Momo, que é bancário e recebe, pela terceira vez, as chaves da cidade. *Página 3.*

SEGUNDA PARCELA

Sindicato cobra antecipação da PLR

Bradesco, Safra e Citibank atenderam à reivindicação dos bancários e já pagaram a segunda parcela da PLR. Pressão continua para demais bancos creditarem logo a verba. *Página 4.*

O acordo que prevê a criação de mecanismos para prevenção e combate ao assédio moral, assinado no último dia 27 de janeiro, em São Paulo, é uma conquista histórica dos bancários. Mas o sucesso do projeto, antiga reivindicação da categoria, dependerá da participação dos trabalhadores, que têm o papel de denunciar ao Sindicato os casos de violência psicológica nos bancos e de ajudar na fiscalização do cumprimento do acordo. Mais de 90% dos bancários de todo o Brasil estão protegidos pelos acordos assinados com os maiores bancos do país. “Só conseguiremos pôr fim a esta prática terrível se as pessoas perderem o medo e denunciarem os

assediadores. Os bancários não têm o que temer, pois poderão denunciar ao Sindicato por e-mail e seus nomes serão mantidos em sigilo para evitar retaliações”, disse o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar.

COMO DENUNCIAR

Os bancários podem denunciar os casos de assédio moral diretamente na sede do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar), por telefone (2103-4110/4116/4149/4176/4119/4120/4121/4122/4123) ou ainda por e-mail: assediomoral@bancariosrio.org.br.

O Sindicato garantirá o sigilo absoluto da identidade do denunciante e haverá um prazo de dez dias úteis para

apresentar a denúncia ao banco, que terá 60 dias corridos para apurar o caso. Após esse período a instituição financeira deverá prestar os esclarecimentos à categoria. Avaliações semestrais, com apresentação pela federação dos bancos de dados estatísticos setoriais sobre o projeto, vão criar indicadores para verificar o desempenho do projeto.

As denúncias apresentadas de forma anônima continuarão a ser apuradas, mas fora desse programa. As do Banco do Brasil, que tem um acordo diferenciado, também poderão ser enviadas ao Sindicato, que as encaminhará ao banco e cobrará soluções.

Não se cale diante do assédio moral. Denuncie ao Sindicato: assediomoral@bancariosrio.org.br

AFRONTA

Caixa volta a desafiar Justiça e coage empregados que possuem ações judiciais

Mesmo com toda a perseguição e desvalorização imposta pela direção do banco, funcionários conseguem garantir lucro recorde para a empresa

A direção da Caixa Econômica Federal voltou a desafiar o Poder Judiciário após o juiz Eduardo Henrique Rocha, da 43ª Vara do trabalho do Rio de Janeiro, ter informado ao Ministério Público (MPT) que a empresa, através da Comunicação Interna 0035/10, veda aos funcionários o direito que todo trabalhador possui de entrar com ações judiciais contra o empregador.

A decisão do juiz foi proferida após o Sindicato apresentar, na audiência realizada no dia 17 de dezembro de 2010, documento comprovando que a empresa exige dos empregados a renúncia às ações coletivas para que eles possam ser enquadrados no Programa de Funções Gratificadas (PFG) e tenham direito de participar do Programa de Seleção Interna (PSI).

“A participação do Ministério Público neste processo é muito importante para os trabalhadores, pois as denúncias feitas pelo Sindicato ganham ainda mais legitimidade e crédito que serão apuradas com mais agilidade. A mobilização dos trabalhadores precisa continuar”.



Enilson Nascimento convoca os empregados da Caixa a lutarem junto com o Sindicato contra as arbitrariedades da direção do banco

disse o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

A Caixa comunicou, ainda, em mais uma retaliação, o retorno de todos os tesoureiros executivos para a extinta função de técnico de operações de retaguarda. A decisão resultará em redução salarial de cerca de R\$660 para estes funcionários.

LUCRO CRESCE 25,5%

A direção da Caixa desvaloriza e

coage justamente quem garante lucros recorde para a empresa: os empregados. O banco faturou, em 2010, R\$3,8 bilhões, um lucro líquido 25,5% superior ao de 2009 (R\$3 bi). “O resultado,

altamente positivo, é fruto do suor e do trabalho dos bancários, mas o banco não dá a mínima para o seu maior patrimônio, que são os próprios trabalhadores”, critica Enilson.

Sindicato fecha agência por causa do forte calor

O Sindicato paralisou a agência Laranjeiras da Caixa (foto), na terça-feira (8/2), transferindo os caixas e o serviço de penhora para outras unidades, em protesto contra o descaso da administração em relação aos problemas de ar-condicionado. A entidade ameaça paralisar outras dependências que enfrentam a mesma situação.

“Na unidade de Laranjeiras, os idosos constituem a maioria dos clientes e usuários. Muitos clientes e funcionários passam mal, aumentando as dificuldades do atendimento”, analisa o diretor do Sindicato Paulo Matileti.



o ano passado, o Sindicato vem cobrando a instalação de aparelhos de ar-condicionado tanto em Laranjeiras como nas agências da Praça da Bandeira, Penha, Almirante Tamandaré, Parada de Lucas, entre outras, todas com sérios problemas de controle do ambiente.

PROBLEMA ANTIGO

O problema não é de hoje. Desde

REGIÃO SERRANA

Bancários se reúnem com HSBC e Itaú Unibanco para cobrar ajuda aos desabrigados

O Sindicato, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Federação dos Bancários RJ/ES se reuniram, na sexta-feira, dia 4, no auditório da entidade, no Rio, com representantes do HSBC pela manhã e do Itaú Unibanco, à tarde, para cobrar ajuda aos bancários que sofreram prejuízos com as chuvas que atingiram a região serrana, no início deste ano. Os sindicalistas reivindicaram a antecipação imediata da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos bancários das regiões atingidas pela tragédia. “Cobramos também o pagamento de diárias em hotel para os bancários que perderam suas casas e tudo o que possuíam. Não queremos empréstimos, mas solidariedade e compromisso social de verdade, com ajuda finan-



O presidente da Contraf-CUT Carlos Cordeiro (E) cobra dos bancos ajuda financeira para os bancários que sofreram prejuízos com as chuvas na Região Serrana

ceira aos trabalhadores que tiveram prejuízos materiais. Há companheiros que perderam familiares e precisam de ajuda. Esperamos ajuda prática de todos os bancos”, disse o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar.

PALESTRA

Como passar mais rápido em concursos públicos

No dia 24 deste mês, às 18 horas, no auditório do Sindicato, o professor Fábio Gonçalves, da Academia do Concurso Público, vai ministrar a palestra “Como passar mais rápido em concursos públicos”. Serão sorteadas, logo após o evento, bolsas de estudo para o curso preparatório. Bancários sindicalizados têm direito a 20% de desconto na Academia. A palestra é gratuita. As inscrições podem ser feitas pelo site do Sindicato (www.bancariosrio.or.g.br).

SINDICATO NA ACADEMIA

Como parte da parceria do Sindicato com a Academia do

Concurso, que já dura 10 anos, os diretores da entidade Francisco Abdala e Carlos de Souza ministraram, no dia 10 último, palestra na Academia do Concurso Público aos alunos que se preparam para o concurso do Banco do Brasil. Os temas abordados foram as vantagens e desvantagens da carreira bancária e as vitórias conquistadas pelo movimento sindical bancário ao longo de décadas.

Para quem quiser fazer suas inscrições ou buscar informações, uma novidade: a Secretaria de Formação do Sindicato mudou do 22º para o 20º andar. Os telefones continuam os mesmos: 2103-4138/4169.

CARNAVAL

Escolhido o samba-enredo do Bloco dos Bancários



O autor do samba, Edson David, ergue o troféu "Nelson Sargento" entre Almir Aguiar, Maria Izabel e Jorge Lurenço

por Aí. O tema deste ano é "Amar é ter consciência e respeito!", numa referência à prevenção contra as doenças sexualmente transmissíveis (DST). Os autores são Edson David da Silva (bancário do Itaú Unibanco), Luiz Carlos Barros e Cláudio Cesar Gomes.

A disputa foi acirrada devido à qualidade dos seis sambas inscritos, sendo a escolha decidida nos detalhes. O Rei Momo, Milton Júnior, bancário do Santander Real, prestigiou o

evento, realizado no auditório do Sindicato. O acompanhamento dos sambas ficou a cargo da bateria da Unidos da Tijuca.

BLOCO E BAILE DE MÁSCARAS

Como já é tradicional o Bloco dos Bancários vai abrir o Carnaval, desfilando no dia 4 de março, sexta-feira. A concentração será às 16 horas, na Candelária, de onde os foliões seguirão até a Cinelândia. O próximo ensaio será no 25 de fevereiro, a partir das 19 horas, na Av. Presidente Vargas, esquina com a Rua Miguel Couto.

No próximo dia 18, com o tema "Baile de Máscara", acontece o Botequim Bancário especial de Carnaval. A folia começa às 18 horas, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

EXCURSÕES

Última chamada para Angra

O passeio é no dia 26 deste mês. No pacote estão incluídos o transporte do Rio a Angra em ônibus com ar-condicionado com serviço de bordo, passeio de saveiro, onde serão servidos almoço e frutas. O preço para adultos é R\$125 (os bancários sindicalizados pagam R\$115), crianças de 6 a 10 anos pagam R\$100 (R\$90 para filhos de bancários sindicalizados).

MERGULHO GRÁTIS

Parceiros do Sindicato farão batismo de mergulho

Com presente pela passagem dos 81 anos do Sindicato, a AP Diver – empresa que mantém há vários anos uma parceria com o Sindicato em cursos de mergulho – vai realizar no dia 17 de fevereiro, na piscina semiolímpica da sede campestre do Sindicato (Rua Mirataia, 121, Pechincha, Jacarepaguá), um batismo de mergulho com equipamento para bancários e bancárias. A ideia é apresentar os equipamentos aos interessados em mergulho. Para participar é preciso inscrever-se na Secretaria de Cultura (2103-4150/4151).

No último dia 4 foi escolhido o samba-enredo do Bloco dos Bancários Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu

sendo a escolha decidida nos detalhes. O Rei Momo, Milton Júnior, bancário do Santander Real, prestigiou o



Bancário é Rei Momo pelo terceiro ano consecutivo

Milton Júnior, bancário do Santander Real, foi eleito pelo terceiro ano consecutivo o Rei Momo do Carnaval do Rio de Janeiro. Receberá as chaves da cidade no dia 4 de março para comandar a folia. Carioca, 31 anos, nascido em Madureira, terra do samba, prestigiou a cerimônia de escolha do samba enredo do Bloco dos Bancários – Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí e concedeu esta entrevista ao *Jornal Bancário*.

Jornal Bancário - O que acha que foi determinante para que você fosse eleito pela terceira vez consecutiva o Rei Momo do maior Carnaval do mundo, o do Rio de Janeiro.

Milton Júnior - Ser persistente. Fui vice seis anos e insisti até ser eleito Rei Momo dos carnavais de 2009, 2010 e 2011. Além disso, o escolhido tem que atender a algumas exigências básicas: ter samba no pé, facilidade de expressão e simpatia. E, no meu ponto de vista,



Milton Júnior, o Rei Momo, com a belíssima Rainha do Carnaval, Bianca Salgueiro, na festa de escolha do samba do Bloco dos Bancários

ser um apaixonado por esta fantástica festa popular.

JB - Como o bancário Milton Júnior consegue conciliar suas atividades profissionais com o reinado de Momo?

MJ - Quando você faz o que gosta, você consegue. Em outubro próximo completo 13 anos de banco. Gosto do meu trabalho, da mi-

nhá família e do Carnaval. Para cumprir todos os compromissos de Rei Momo, entro de férias. Ser o rei da folia é uma realização, uma emoção muito grande.

JB - Você acha que o incêndio na Cidade do Samba pode tirar o brilho do Carnaval deste ano?

MJ - Sem dúvida foi muito triste ver o incêndio consumindo o trabalho da comunidade das três escolas de samba atingidas. Mas as outras vão desfilar, mantendo o brilho do Carnaval e trazendo alegria para a Marquês de Sapucaí.

JB - Depois de muita luta os bancários conseguiram incluir, na Convenção Coletiva, uma cláusula contra o assédio moral nos bancos. O que você acha desta vitória?

MJ - Foi muito importante. Com tranquilidade e sem pressão você tem um bom ambiente de trabalho, e como consequência produz mais e melhor.

Passeio imperdível a Grussaí

Continuam abertas as inscrições para o passeio a Grussaí, de 1º a 3 de abril. O pacote inclui transporte em ônibus com ar-condicionado, banheiro e serviço de bordo, além de duas noites no Sesc com direito a pensão completa e passeio pela cidade. A saída está prevista para as 19 horas e a concentração às 18h30, em frente ao Itaú da Presidente Vargas, 670.

Os preços são os seguintes: R\$420 para adultos, sendo R\$370 para bancários sindicalizados; R\$280 para crianças entre 3 e 8 anos; e R\$230 para filhos de sindicalizados. O pagamento pode ser feito em três vezes.

Pressão do Sindicato garantiu PLR cheia no Bradesco

Sindicato cobra dos demais bancos antecipação da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados

O Bradesco foi o primeiro dos grandes bancos a atender à reivindicação da categoria e antecipar a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O banco pagou, na última segunda-feira, dia 11, a PLR cheia, conquistada em 2010 após a maior greve dos últimos anos. Os bancários conquistaram 90% do salário, mais R\$1.100,80, com teto de R\$7.181. Deste total, os funcionários do Bradesco já receberam, na primeira parcela, 54% do salário mais R\$660,48. Como o total recebido pela regra básica é inferior a 5% do lucro líquido anual do banco (R\$10,021 bilhões), os funcionários receberão 2,2 salários.

O Sindicato cobra dos demais bancos o pagamento imediato da PLR. “O início do ano é sempre de muitas despesas pa-



ra o trabalhador, em função do pagamento de matrículas e material escolar, impostos como IPTU e IPVA. Com lucros recordes, os bancos têm todas as condições de antecipar a PLR”, disse o diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção.

O Safra e o Citibank já creditaram a verba. O Santander confirmou o pagamento para sexta-feira, dia 18. O Banco do Brasil publica seu resultado de 2010 na quinta-feira, dia 17. A PLR do funcionalismo do BB é semestral e estabelece a distribuição linear de 4% do lucro líquido e o pagamento dos módulos Fénaban e mais o bônus.

“Vamos continuar pressionando para que todos os bancos paguem logo a PLR, pois o lucro é fruto do trabalho dos bancários”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

Bancários homenageiam Lula nos 31 anos do PT



Lula recebe das mãos dos presidentes da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, e da CUT nacional, Artur Henrique, a placa em homenagem ao legado social e econômico de seu governo para a classe trabalhadora

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) prestou uma homenagem ao ex-presidente Lula na última quinta-feira, dia 10. O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, presenteou Lula com uma placa, durante cerimônia comemorativa dos 31 anos de fundação do PT, realizada na sede do Sindicato dos Bancários de Brasília. O evento contou também com a presença da presidente Dilma Rousseff. A homenagem foi pelos avanços sociais e econômicos alcançados pelo Brasil nos oito anos do governo petista.

“Ao companheiro Lula, nos orgulhamos pelos avanços e pelo modelo mais justo de país que

construímos nos últimos oitos anos, durante os quais você comandou o Brasil. Além de diversas conquistas para os trabalhadores, nós, bancários, consolidamos nossa Convenção Coletiva de Trabalho graças ao modelo de gestão que privilegiou o diálogo e a participação de todos”, disse Cordeiro.

Lula falou, emocionado, das mais de três décadas de história do partido. “O PT fez operário virar estudante, fez operário virar presidente da República, virar presidente da Câmara, virar deputado, virar senador. É por isso que despertamos inveja, é por isso que despertamos ódio”, disse

Liminares suspendem eleição no Santander-Previ

A eleição de pseudorepresentantes dos funcionários para a diretoria do Santander-Previ está suspensa graças a duas liminares. A primeira foi concedida no último dia 3 pelo juiz Sérgio da Costa, da 33ª Vara Cível de São Paulo, em ação movida pelo participante do fundo de pensão do banco e diretor do Sindicato dos Bancários do ABC Paulista Orlando Puccetti Júnior. A segunda foi acolhida pelo juiz Ricardo Scaff, da 8ª Vara Cível de São Paulo, no dia 4, em ação movida pela Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa (Afubesp).

Para Sérgio da Costa, a documentação fornecida mostrou que há “graves dúvidas quanto à lisura do procedimento eleitoral em curso, especialmente no que tange à efetiva liberdade de candidatura por representantes dos participantes e à necessária publicidade (do processo eleitoral)”. No entendimento de Ricardo Scaff, houve violação ao princípio da publicidade do processo eleitoral. Desta forma, “a posse dos atuais candidatos no Conselho Deliberativo e Fiscal poderia gerar efeitos indesejáveis”.

“As decisões judiciais foram importantes vitórias da luta dos bancários do Santander que, por todo o país, vinham realizando protestos e paralisações contra o procedimento do banco”, afirmou Luiza Maria Mendes de Almeida, representante

da Comissão de Organização dos Empregados (COE). A dirigente lembrou que, além de impedir a livre candidatura dos bancários, o Santander não divulgou adequadamente as várias etapas do processo eleitoral, somente passando a adotar um regimento eleitoral por pressão do movimento sindical.

COMPROMISSOS ROMPIDOS

No “modelo” eleitoral montado pelo Santander, os indicados pertencem ao alto escalão, sendo desconhecidos do funcionalismo. Luiza lembrou, ainda, que o processo eleitoral em curso viola compromissos assumidos pelo banco com as entidades sindicais em reuniões no Comitê de Relações Trabalhistas e na Secretaria de Previdência Complementar da Previdência Social.

“Os bancários exigem o cancelamento imediato das eleições e a abertura de negociações para a construção de um processo eleitoral que seja democrático e transparente, garantindo à categoria a eleição de seus representantes efetivos”, argumentou Luiza. A mobilização nacional vai continuar. As liminares reforçam a luta por uma eleição democrática de legítimos representantes do funcionalismo. O Santander-Previ possui atualmente 40 mil participantes e um patrimônio de R\$ 1,2 bilhão.